

B A B A Ç U E M P É

BOLETIM ON LINE DO PROJETO FLORESTA DE BABAÇU EM PÉ



Foto: Franci Monteles. - Oficina de elaboração do Plano Político Pedagógico do CFQCB realizada em janeiro de 2019.

Centro de Formação das Quebradeiras de Coco Babaçu é projeto pioneiro

Projeto pioneiro no país, as quebradeiras de coco babaçu e as juventudes rurais das comunidades agroextrativistas do Maranhão, Pará e Tocantins passam a contar com um Centro de Formação.

A iniciativa é um dos componentes do projeto Floresta de Babaçu em Pé, de autoria da Associação do Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB) e conta com apoio financeiro do Fundo Amazônia.

Com foco na educação, este componente consiste na implantação e estruturação do Centro de Formação das Quebradeiras de Coco Babaçu

(CFQCB) para capacitação de mulheres quebradeiras de coco babaçu e para as juventudes rurais das comunidades tradicionais agroextrativistas.

De acordo com o projeto, o Centro prevê a capacitação de 150 pessoas, entre mulheres e jovens. "Queremos deixar um legado, através do conhecimento e da educação, tanto para as mulheres quebradeiras de coco babaçu, quanto para os jovens, visando a formação de novas lideranças no desenvolvimento da atividade agroextrativista do coco babaçu. É uma cultura que tem que ser fortalecida e repassada para as futuras gerações", afirma a coordenadora geral da AMIQCB,

Maria Aláides de Sousa.

A capacitação das mulheres e das juventudes será realizada por meio da oferta de cursos modulares envolvendo conteúdos básicos relacionados as seguintes temáticas:

- Produção familiar de base agroecológica;
- Manejo sustentável dos babaçuais;
- Agregação de valor aos produtos agroextrativistas;
- Acesso aos mercados dos produtos agroextrativistas;
- Gestão de empreendimentos econômicos e solidários;
- Elaboração e gestão de projetos;
- Associativismo, cooperativismo e Intercooperação, dentre outros.



Foto: Franci Monteles. - No VIII Encontro das Quebradeiras de Coco, elas discutem o tema educação.

MIQCB aposta na educação com um legado para as quebradeiras de coco babaçu

A educação e capacitação das mulheres e das juventudes das comunidades tradicionais de quebradeiras de coco babaçu também foram eixos discutidos durante os Encontros e o Encontro realizado pelo MIQCB, no período de novembro de 2018 a fevereiro de 2019.

O Projeto Floresta de Babaçu em Pé desenvolvido pela Associação do Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB) tem entre os objetivos desenvolver competências e fortalecimento do associativismo.

Dessa forma, a educação integra um dos quatro componentes do projeto visando a produção de conhecimentos e a formação de sujeitos com habilidades para elaboração de projetos e, especialmente para o diálogo,

a formulação de pensamento crítico e a proposição de alternativas para o fortalecimento das comunidades.

No âmbito da capacitação para as comunidades tradicionais do extrativismo do babaçu, a coordenação técnica do Centro de Formação iniciou em novembro o trabalho de levantamento bibliográfico – em artigos, livros e no acervo do MIQCB – sobre os conteúdos e processo já trabalhados e vivenciados pela associação.

Também foram realizadas reuniões com as coordenadoras para conhecer os processos de formação construídos ao longo da trajetória de existência da associação.

Do processo de organização à educação das quebradeiras de coco babaçu e de jovens

Nos anos 80, iniciou-se o processo de organização das mulheres quebradeiras de coco babaçu, começando com a participação em sindicatos, clubes de mães e associações. A partir de 1990, a capacidade organizativa vai mais além, quando passa a fazer intercâmbios entre quebradeiras da região do Médio Mearim/MA, e das regiões de Imperatriz-MA e Tocantins, surgindo o 1º Encontro Interestadual de Quebradeiras de Coco Babaçu, envolvendo mulheres de seis regiões de quatro estados: Maranhão, Pará, Piauí e Tocantins. No quarto encontro foi criada a Associação do Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu, a AMIQCB.

A capacidade organizativa das quebradeiras de coco babaçu teve entre as suas bandeiras, dois pontos principais: a defesa dos babaçuais e a educação de mulheres e das juventudes do campo. Ao longo dos anos, além do incentivo à educação formal e o ingresso em programas de alfabetização, elas vêm desenvolvendo vários meios de formação e capacitação de suas lideranças, seja por meio de seminários, encontros e oficinas, o que contribui também para discussões sobre os problemas relativos à mobilização e à economia do babaçu.



Foto: Arquivo MIQCB. - VIII Encontro da quebradeira de coco babaçu, realizado em São Domingos do Araguaia (PA)

A educação tem sido um instrumento importante, inclusive no que tange à igualdade de gênero, pois tem sido uma alternativa educar desde as crianças, questionando discursos e práticas de dominação masculina, uma educação que enfatiza as diferenças entre homens e mulheres, mas busca não perpetuar desigualdades.

Com o Centro de Formação das Quebradeiras de Coco Babaçu, o MIQCB vem fortalecer e consolidar os processos educativos das mulheres e das juventudes, uma bandeira há décadas defendida pelas quebradeiras de coco babaçu como uma ação transformadora.



Associação do Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu.



www.miqcb.org



MIQCBoficial